



**XIX ENFRUTE**  
ENCONTRO NACIONAL  
SOBRE FRUTICULTURA  
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO  
CATARINENSE DE OLERICULTURA

**III SEMCO**



# Variabilidade temporal dos preços da cebola comercializada em Santa Catarina

Fabio Feltrin Fabro<sup>1\*</sup>, Lillian Bastian<sup>1</sup>, Claudinei Kurtz<sup>1</sup>, Daniel Pedrosa Alves<sup>1</sup>, Daniel Rogério Schmitt<sup>1</sup>, Édio Zunino Sgrott<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI

\*fabiofabro@epagri.sc.gov.br

## INTRODUÇÃO

A comercialização da cebola apresenta elevada sensibilidade às oscilações de mercado, sendo fortemente influenciada pela relação entre oferta e demanda, pequenas variações na produção podem resultar em alterações expressivas nos preços praticados ao produtor, devido à perecibilidade do produto, à limitação do armazenamento e à concentração da oferta em determinados períodos do ano. Em safras de maior produção ocorre aumento da disponibilidade no mercado e tendência de redução dos preços, enquanto safras de menor oferta, geralmente associados a condições climáticas desfavoráveis, favorecem a valorização da cebola. Assim, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar a variabilidade temporal dos preços da cebola comercializada, entre as safras de 2019/2020 e 2025/2026, em Santa Catarina.

## METODOLOGIA

Foram utilizados dados obtidos do Observatório Agro Catarinense do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (CEPA), unidade da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), durante as safras de 2019/2020 e 2025/2026. Os dados mensais de preços médios foram deflacionados conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) expressos em R\$ kg<sup>-1</sup>, abrangendo apenas os meses com comercialização significativa da cebola no estado: novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril e maio de cada safra avaliada. Os dados foram estruturados em uma matriz de blocos completos (7 meses X 7 safras). Em seguida, foram submetidos ao teste de Friedman, a 5% de significância, avaliando-se globalmente o efeito do fator safra sobre as cotações dos meses, às médias diferenciadas pelo teste de Wilcoxon, com o auxílio do software estatístico R.

## RESULTADOS

Houve efeito significativo da safra sobre os preços da cebola ( $p = 0,0001338$ ), com a safra 2023/2024 apresentando os maiores preços médios e as safras 2024/2025 e 2025/2026 os menores. Não houve diferenças significativas entre os meses avaliados ( $p = 0,78$ ), conforme a figura 1.

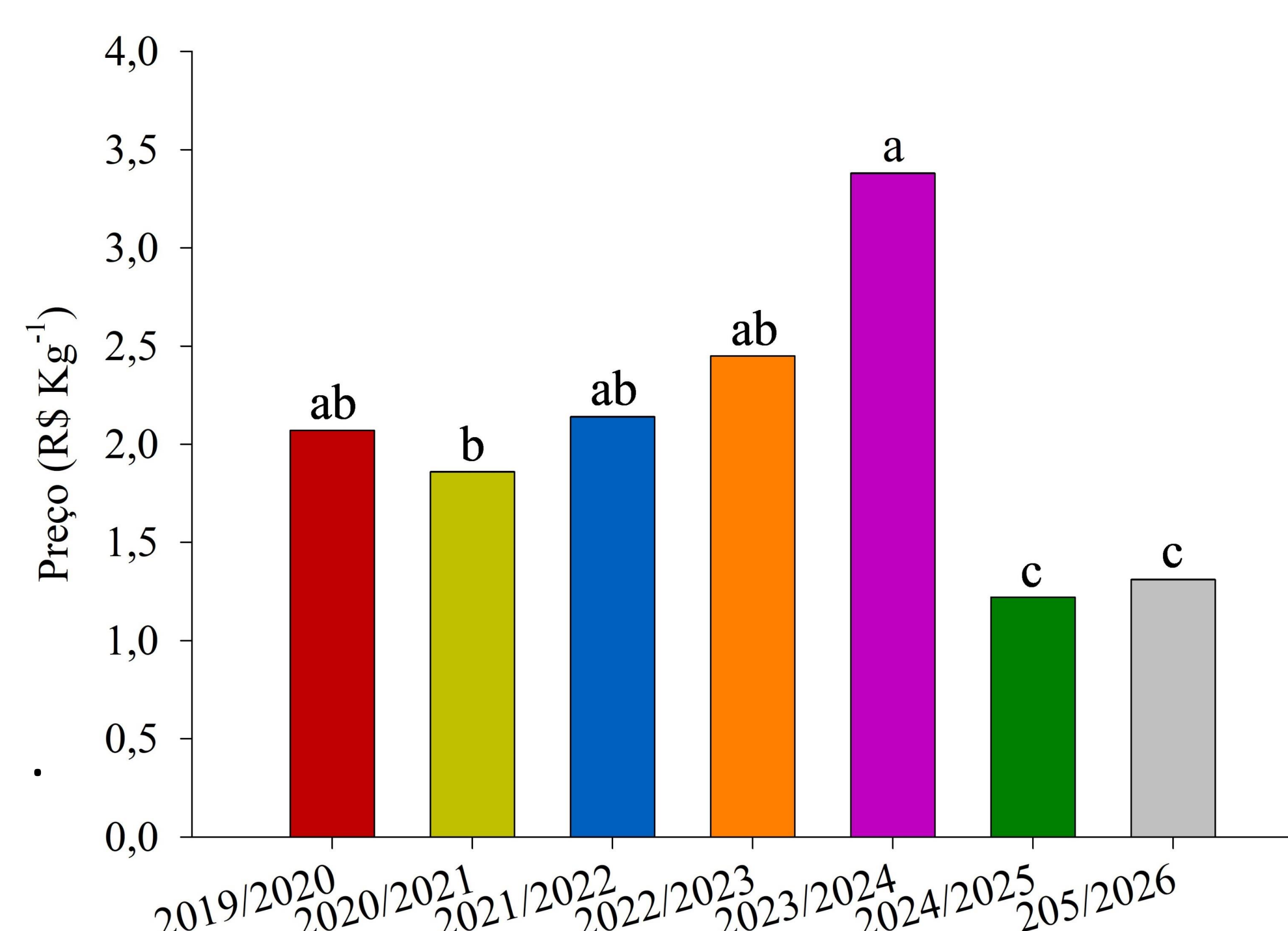


Figura 1. Variabilidade temporal dos preços da cebola comercializada em Santa Catarina.

A variabilidade dos preços está associada à oferta e demanda, à perecibilidade do produto e às limitações de armazenamento, evidenciando a instabilidade do mercado. Recomenda-se ampliar a série histórica e incluir variáveis produtivas, climáticas e de mercado em estudos futuros.

## CONCLUSÃO

Portanto, a comercialização em Santa Catarina apresentou elevada instabilidade entre as safras avaliadas, evidenciando forte influência das oscilações de oferta e demanda sobre os preços praticados ao produtor.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com